

Boa tarde a todas e todos

Cumprimento a todas as entidades aqui presentes, a saber, o Centro de Defesa e Convivência da Mulher Francisca Franco, representada pela assistente social Maria Luciene M. Reis; Associação Fala Mulher, representada pela doutora Luciana Agrella, o Geledês Instituto da Mulher Negra representando pela Dra. Maria Sylvia A. Oliveira; O Centro de Apoio ao Trabalho e ao Empreendedorismo – CATE, representando pela Sra. Daniella Abreu de Oliveira e a Sra Raquel Sampaio facilitadora da dança circular.

Cumprimento, igualmente , nossa equipe técnica composta pelas psicólogas Ana Maria, Mayra e Tânia e pelas assistentes sociais Maria de Fátima, Heloisa e Vânia .

Cumprimento calorosamente todas as mulheres que aqui compareceram para participar deste

encontro, visto que são as destinatárias de nosso trabalho.

O trabalho que hoje será aqui desenvolvido integra 6ª edição da Campanha Nacional Justiça Pela Paz em Casa, lançada pela Ministra Carmen Lúcia Antunes Rocha, Presidente do Supremo Tribunal Federal e a Campanha Rompa o Silêncio, Você não está sozinha, Somos Todas Maria da Penha, lançada pela Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, ao ensejo dos Dez Anos da Lei Maria da Penha.

Este trabalho integra o Projeto ‘De Mãos Dadas com a Rede’, desenvolvido pela Vara do Foro Central da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher desde 2013, que tem como objetivo principal contribuir para que a mulher e situação de violência doméstica e familiar obtenha melhores condições de retomar sua vida, com vistas ao enfrentamento das dificuldades sofridas, e em consequência, ao

rompimento do ciclo de violência na dinâmica familiar.

Este projeto contempla o fornecimento de suporte psicológico e assistencial para as vítimas de violência doméstica desde a fase de inquérito policial. Além disso, visou a aproximação do Poder Judiciário da rede de serviços públicos oferecidos às mulheres em situação de violência, com o objetivo de ajudar as mulheres a olharem para si próprias e refletirem sobre os objetivos traçados para suas vidas.

As entidades que prestam assistência às mulheres vítimas de violência doméstica, que buscam promover o enfrentamento e o rompimento do ciclo de violência através de ações que visam a autonomia e a cidadania das mulheres, o resgate de sua auto-estima, o apoio, o estímulo e o desenvolvimento de atividades de promoção humana, social, cultural e educacional na perspectiva de gênero, estão aqui presentes para

explicar, de forma resumida, como desenvolvem suas atividades.

O Geledés Instituto da Mulher Negra também falará sobre o aplicativo Juntas, que vem auxiliando muitas mulheres em situação de violência.

O Centro de Apoio ao Trabalho e ao Empreendedorismo também fará uma breve exposição de seu trabalho, com a emissão de Carteiras e Trabalho da Previdência Social.

Isto vem de encontro ao grande objetivo proposto pela Ministra Carmem Lúcia por meio do projeto “Cabeça de Mulher”, no sentido do fornecimento do suporte psicológico necessário à mulher vítima de violência, para que ela possa superar e romper este perverso ciclo. Outro objetivo da Ministra Carmen Lúcia por meio do projeto “Começar de Novo 2” é justamente empoderar a mulher através da independência financeira que somente poderá ser conquistada com sua inserção o mercado de trabalho.

Ao final, a Raquel Sampaio fará a vivência da dança circular e faremos o sorteio dos brindes.

Sejam, portanto, todas e todos muito bem-vindos.

Então, desfrutem deste tempo e espaço que fui cuidadosamente e carinhosamente preparado para vocês.

Bem, este foi um trabalho realizado a muitas mãos e por isso se chama 'De mãos dadas.